

**EDUCAÇÃO
EMPREENDEDORA
SEBRAE**

SEBRAE

**EDUCAÇÃO
EMPREENDEDORA
SEBRAE**

**MISSÃO TÉCNICA
EMPREENDEDORISMO**

IMERSÃO NO ECOSISTEMA
EMPREENDEDOR DAS
MELHORES UNIVERSIDADES
NORTE-AMERICANAS

BOSTON • MASSACHUSETTS • EUA

12/06/2017

Segunda-feira

INSTITUIÇÃO:

BABSON COLLEGE

Uma das escolas de empreendedorismo mais bem conceituadas no mundo, criada em 1919. Seu objetivo é transformar alunos em empreendedores, criando valor social, além de negócios.

Instituição que se considera a primeira a compreender que “pensar e agir de forma empreendedora é mais do que uma tendência natural” que alguns possuem e outros não. Ou seja, é possível ensinar e aprender empreendedorismo

PROJETOS APRESENTADOS:

Fundamentos de Gestão e Empreendedorismo

(FME): É uma imersão de um ano no mundo dos negócios, proporciona conhecimento sobre a realidade dos negócios e é ofertado para todos os cursos do BABSON.

Formam-se equipes com até 10 alunos, que tomam empréstimo inicial da faculdade de até US \$ 3.000 para cada negócio. As ideias para as empresas são das equipes e são encorajadas a pensar sobre como sua empresa atende a uma necessidade humana. As equipes estabelecem uma parceria com uma organização local de serviços sociais, enfatizando a importância da responsabilidade social. Cada equipe doa 80 horas de serviço comunitário e mais todos os lucros de seus negócios, para essa organização.

Game do Santander com bolsas para Babson

College: Visa estimular o empreendedorismo. O Santander Universidades lançou o Academicx Game, um jogo que testa os conhecimentos do universitário.

Universitários de todo o Brasil podem acessar o game, que está disponível dentro do App Santander Universitário para Android e iOS. Nele, eles poderão começar as trilhas de jogos que testarão conhecimentos gerais. Ganham o grande prêmio – que deve ser usufruído em julho de 2017 – aqueles que melhor pontuarem.

Babson Plataforma de Ecossistema de Empreendedorismo (BEEP):

Estimula e apoia o empreendedorismo através do desenvolvimento de ecossistemas de escala em cidades, regiões e países em todo o mundo - particularmente nas economias avançadas, onde os negócios empresariais orientados para o crescimento prosperam.

As partes interessadas devem ser contratadas no início do processo. Isso inclui os vários segmentos do setor privado, líderes educacionais, líderes comunitários, funcionários

governamentais, organizações de desenvolvimento do empreendedorismo, líderes de redes da diáspora, funcionários da universidade, investidores e credores, e assim por diante.

Programa Colaborativo: É uma organização de membros institucionais destinado às faculdades e universidades, que procura aumentar as capacidades para o desenvolvimento da educação para o empreendedorismo.

- As IES podem se inscrever para participar e serão aprovadas se demonstrarem comprometimento com o empreendedorismo.
- Investimento de US \$ 45.000 para 3 anos;
- São ofertados eventos e atividades gratuitos;
- São oferecidos descontos de 15% para os alunos da IES participante.
- Qualquer IES pode participar, independente do porte.

Babson Build: É um programa experiencial projetado para ajudar os alunos de graduação e pós-graduação a pensar e agir de forma empreendedora através da metodologia One-of-a-kind (um de cada tipo) de Empreendedorismo e Ação.

Os alunos aprendem com as diversas experiências de professores com práticas empresariais reais, colegas de classe e palestrantes convidados. Eles colocarão suas ideias à prova através de simulações de negócios e competições de pitch.

(Agir - Aprender - Construir)

As 5 práticas do empreendedorismo na educação:

1. Prática
2. Empatia
3. Criação
4. Experimentação
5. Reflexão

CONCLUSÕES:

Nesta missão, cujo objetivo foi conhecer os programas de incentivo ao empreendedorismo nas melhores universidades Norte Americanas, pudemos constatar as razões pelas quais o empreendedorismo nas universidades de lá gera negócios inovadores e milhares de empregos.

Em primeiro lugar, o estudante de lá estuda muito! Segundo, ele quer empreender de verdade. Terceiro, ele se dedica para desenvolver a sua ideia de negócio com afinco.

O que vimos foram metodologias similares às que utilizamos aqui. Perfil empreendedor, design thinking para gerar ideias, CANVAS para modelar ideias de negócio, conceitos de lean startup, e assim por diante.

Fora isso, há os fatores do ecossistema que são infinitamente mais favoráveis do que os que vemos por aqui. Vai da disponibilidade do laboratório com equipamentos de alta tecnologia para desenvolver o produto ou o protótipo, ao mentor com uma super experiência no ramo de atuação da ideia em desenvolvimento, que oferece seus conselhos, gratuitamente. Além, é claro, da plêiade de investidores que estão por toda parte em busca de negócios com alta capacidade de rentabilizar em curto prazo.

Na universidade, em geral, o empreendedorismo é programa opcional e pode ser acessado facilmente por alunos e ex-alunos.

O ecossistema de inovação e empreendedorismo mostra a sua dinâmica e importância nos inúmeros eventos diários de investidores, coworkings incubadoras, laboratórios e pessoas inteligentes (ou melhor, gênios) que estão em toda a região.

E o mais impressionante aos olhos dos brasileiros: tudo é feito pela iniciativa privada e as universidades não têm muros, grades, catracas, porteiro que pedem identidade para entrar. Acesso livre, sem burocracia.

Por outro lado, entrar para qualquer uma das mais de 60 universidades dessa região é para os winners, como eles dizem. Eles querem os melhores e que possam pagar a fortuna, que certamente terá seu retorno aos sortudos e inteligentes do mundo que são admitidos todos os anos por lá.

Para as instituições de Ensino Superior paranaenses participantes desta missão, foi uma oportunidade única de acessar de forma exclusiva algumas das melhores universidades do mundo, conversar com diretores, professores e alunos. Segundo depoimentos coletados ao longo da jornada de visitas, os participantes identificaram muitas oportunidades de conexões e puderam obter informações que os ajudarão a melhorar iniciativas já existentes ou implantar novas ações de estímulo e preparação para o empreendedorismo em suas instituições.

**EDUCAÇÃO
EMPREENDEDORA
SEBRAE**

SEBRAE

Plataforma de lançamento Venture: Uma experiência intensiva de 10 semanas destinada a acelerar o desenvolvimento de empreendimentos empresariais estudantis.

O programa apoia os empresários de graduação mais promissores da Babson, FW Olin College of Engineering e Wellesley College. Aproximadamente 15 equipes são escolhidas para participar do programa a cada verão. As equipes recebem habitação, espaço de trabalho, conselheiros, palestras com especialistas e outros recursos para desenvolver as habilidades dos alunos-empresários e acelerar seus negócios ao longo das 10 semanas. Na culminação do

programa, o Summer Venture Showcase, as equipes apresentam suas realizações e resultados do seu trabalho aos investidores, membros da Babson e comunidades locais de inicialização.

Simpósios Globais para Educadores de Empreendedorismo (SEE): São ofertados em regiões dentro e fora do campus de Babson para pessoas de vários locais. Este programa foi realizado pelo Sebrae em 2015.

O programa SEE abrange uma variedade de conceitos através de uma combinação de estudos de caso, sessões de discussão, vídeo, apresentações de grupo e palestras.

ADERÊNCIA À REALIDADE BRASILEIRA

As ações desta instituição são aderentes a realidade brasileira. Ela pode transferir o seu know-how em empreendedorismo para as instituições de ensino superior brasileiras por meio da participação em seus cursos. A maioria das IES parceiras do SEBRAE no Paraná tem a disciplina de empreendedorismo, no entanto aplicam nos anos finais. O exemplo do Babson mostra a importância da aplicação logo no primeiro ano e também da interdisciplinaridade.

Em relação a instituição "financiar" com US \$ 3.000 as equipes também é interessante e adequado ao Brasil. Poderia ser feito

por meio de parcerias com empresas. O aprendizado dos alunos é muito rico, uma vez que precisam identificar uma oportunidade, formalizar uma empresa, gerir e posteriormente fecha-la.

Ofertar outras edições do programa SEE, que já foi realizado em 2015, além da promoção de um curso específico para consultores de empreendedorismo no campus de Boston Estimular a participação das IES paranaenses no Programa Colaborativo e o intercâmbio de seus alunos.

INSTITUIÇÃO:



OLIN COLLEGE OF ENGINEERING

Fundada em 1997, é uma universidade pequena, mas extremamente inovadora. Uma das referências americanas em engenharia, com uma nova forma de ensinar engenharia para atender a uma demanda do mercado baseada em estudos de diversos setores, que mostravam que o engenheiro deveria ser um profissional capaz de trabalhar em equipe, colaborativo, com boas habilidades de comunicação, que saiba entender e compreender problemas que nem sempre estão claros e de resolver esses problemas através de soluções adaptáveis a diferentes realidades, possíveis de serem implementadas e sustentáveis. Seu lema é "primeiro fazer e depois aprender", com isso os alunos primeiro praticam e testam suas ideias para depois terem aulas teóricas sobre os assuntos relacionados aos projetos.

Os alunos moram no campus, o que desenvolve neles a cultura de viver a engenharia.

PROJETOS APRESENTADOS:

Os alunos começam a engenharia imediatamente:

No primeiro semestre já proporcionam experiências práticas em várias áreas de engenharia. E ao longo do currículo, os estudantes ficam comprometidos trabalhando em projetos relacionados a desafios do mundo real. No primeiro ano os alunos também começam a explorar as artes, humanas e ciências sociais, bem como o empreendedorismo, e são capazes de integrar e aplicar diretamente esta aprendizagem

em todas as áreas do currículo. Todos os alunos da Olin realizam um curso de empreendimento introdutório no primeiro ano, onde eles começam a desenvolver uma mentalidade empresarial e aprender as ferramentas que são essenciais para a realização de mudanças positivas e verdadeiras. No último ano, os alunos estão prontos para resolver problemas reais para empresas e comunidades através das experiências de engenharia.

A cultura acadêmica é colaborativa: A maioria das aulas ocorrem em um ambiente de estúdio, onde os alunos têm espaço dedicado e as aulas enfatizam a atividade prática e a exploração cooperativa. Os alunos têm flexibilidade para escolher projetos que se alinhem aos seus interesses, e os professores atuam como treinadores, mentores e conselheiros, fornecendo instruções e ajudando as equipes a encontrarem os recursos de que precisam.

O currículo é interdisciplinar: Todos os alunos aprendem sobre software, eletrônica e sistemas mecânicos, e têm várias chances de trabalhar em projetos interdisciplinares, que conectam áreas de engenharia e integram matemática, ciências, humanidades e ciências sociais.

O corpo docente trabalha e ensina em conjunto: A faculdade é organizada como um único departamento que reúne engenheiros, cientistas, matemáticos, professores de artes e humanidades, designers, empresários e cientistas sociais. É comum fazer uma aula colaborativa por professores de duas ou mais disciplinas diferentes. Os professores não têm vínculo de emprego com a instituição, são contratados, objetivando sempre a inovação.

Design e o Empreendedorismo: Começam no primeiro semestre com Design Nature, onde os estudantes projetam e

criam sistemas mecânicos inspirados em animais. Mais tarde, em Design colaborativo orientado para o usuário, eles saem do campus para observar, entrevistar e interagir com grupos de usuários, depois projetar produtos e serviços que criem valor para as pessoas. O produto final é uma espécie de brinquedo. Para ver se os produtos desenvolvidos são aprovados, eles apresentam ao seu público alvo, que são as crianças. E no último ano, eles trabalham em projetos de um ano para resolver problemas reais para empresas e comunidades.

Programa Capstone Senior em Engenharia (SCOPE): Projetos SCOPE tem a duração de um ano. São patrocinados por empresas e outras instituições que trazem problemas que requerem soluções de engenharia. Exemplos incluem design de equipamentos médicos, equipamentos para fazenda automatizados, desenvolvimento de software para aplicações móveis e sociais, e sistemas de comunicação eletrônica.

Desenho acessível e empreendedorismo (ADE): Os estudantes trabalham com pessoas em comunidades do mundo para enfrentar desafios endêmicos da pobreza e democratizar a oportunidade. Juntos, eles criam novos produtos e empreendimentos sociais para reduzir o fardo, aumentar os rendimentos, expandir a educação, melhorar a saúde e gerar renda.

ADERÊNCIA À REALIDADE BRASILEIRA

As instituições paranaenses participantes na missão ficaram sensibilizadas com essa visita especialmente no tocante às metodologias de ensino ativas e colaborativas, que envolvem

os alunos na produção do seu conhecimento. Perspectiva possível de ser implementada no Brasil.

13/06/2017

Terça-feira

INSTITUIÇÃO:



MIT MASSACHUSETTS INSTITUTE OF TECHNOLOGY

Fundado em 1861, em Cambridge, nos EUA, o instituto formava profissionais que atendessem a demanda das indústrias, que cresciam a passos largos no país. Foi só em meados da década de 1930 que o MIT passou a focar sua formação em pesquisas científicas de base e inovação tecnológica. Atualmente é um dos principais centros de estudo e pesquisa em ciências, engenharia e tecnologia.

Universidade pública, mas funciona como privada elitista e cara.

Os projetos, departamentos e professores tem o objetivo de gerar recursos a partir de suas pesquisas, promovendo competição entre eles. É conhecido como a casa dos makers tecnológicos.

16/06/2017

Sexta-feira

INSTITUIÇÃO:



WPI WORCESTER POLYTECHNIC INSTITUT

Foi fundado em 1865 para criar e transmitir a ciência de ponta e conhecimento de engenharia de formas mais benéficas para a sociedade. Hoje, o WPI mantém firme a sua missão de proporcionar uma educação que equilibre a teoria com a prática.

Os fundadores da WPI queriam criar um novo tipo de universidade para ajudar a preparar uma nova classe profissional de engenheiros, cientistas e empresários para alimentar uma nova era que se iniciava no final do Séc. XIV nos Estados Unidos.

PROJETOS APRESENTADOS:

Colaborativo para Empreendedorismo e Inovação (CEI): Apoia o empreendedorismo tecnológico e a inovação na sala de aula e nas empresas, fornecendo programas, recursos, competições e tutoria. Possui programas e competições que atingem os alunos do WPI interessados em criar novos produtos, empresas, serviços e tecnologias. O CEI oferece uma série de programas aos alunos que estão buscando habilidades para construir uma mentalidade inovadora, criar um negócio baseado em tecnologia, ou iniciar um negócio social. 1º Prêmio para Invenção acontece há 12 anos, para os cursos de engenharia.

Iniciativas Biomédicas de Massachusetts (MBI): É uma organização de desenvolvimento econômico privada e independente que serve de catalisador para a ciência da vida e inovação em saúde. Ajuda a iniciar empresas biomédicas e cria empregos no setor de Biotecnologia, Dispositivo Médico, Informática e Biomanufaturador, oferecendo espaço de laboratório seguro, área de laboratório treinada e totalmente licenciada para uso por empresas em estágio de inicial. Incubadoras e instalações de coworking fornecem soluções econômicas para o espaço de escritório e muitas vezes podem ajudar a conectar com recursos, mentoring e oportunidades de desenvolvimento de negócios. 32 Laboratórios Privados incubados.

INSTITUIÇÃO:



MC MASS CHALLENGE

É uma aceleradora que não exige participação no capital das startups. O programa de aceleração funciona por três a quatro meses, dependendo da unidade do Mass Challenge. As startups participantes recebem espaço, treinamento intensivo, orientação, acesso a benefícios em espécie de parceiros e outras facilidades e competem por um prêmio de mais de US\$ 2 milhões. Em cada edição anual do programa entram cerca de 120 startups. Os recursos do programa vêm de empresas da iniciativa privada, que decoram as paredes do espaço com suas logomarcas.

Atualmente 86% das startups aceleradas pelo MASS estão ativas, índice bem acima do mercado.

Eles têm planos de implantarem o MASS Challenge em 20 países até 2020.

PROJETOS APRESENTADOS:

Lumii: Startup vencedora ouro de 2015. Ela se propõe a mudar a maneira como as pessoas compõem os displays digitais e de impressão 3D sem óculos, substituindo a ótica

pela inteligência de software. As telas digitais e impressas dominam nossas vidas, mas as telas planas de hoje mostram apenas uma fatia de realidade.

ADERÊNCIA À REALIDADE BRASILEIRA

Diferentemente do MIT e Harvard, que se distanciam enormemente da realidade do ensino superior brasileiro, a Boston University mostra semelhanças, tanto no sistema de gestão da universidade, no corpo docente e na forma de ofertar os programas de empreendedorismo. Segundo os professores que apresentam a universidade para o grupo paranaense, eles encontram dificuldades para implantar os programas de

empreendedorismo, nem todos os docentes entendem que o tema é essencial no mundo atual, o que implica em criar estratégias de influência para buscar a sua adesão. Os recursos deles, também, são escassos para os projetos de empreendedorismo. Grande parte dos avanços foram conseguidos pela influência pessoal de professores, coordenadores empenhados nesta temática.

INSTITUIÇÃO:



NORTHEASTERN UNIVERSITY

É uma universidade de pesquisa global, experiencial, construída em uma tradição de engajamento com o mundo, criando uma abordagem distinta para educação e pesquisa. Sua visão é **Educar** empresários, **Incubar** e **Lançar** novos empreendimentos através de instrução em sala de aula, oportunidades de aprendizagem experiencial e incubação de empreendimentos no campus.

PROJETOS APRESENTADOS:

Programa de educação cooperativa (CO-OPS): Oferece experiência em mundo real e coloca a aprendizagem em sala de aula. Os seus alunos completam oito semestres de estudo em tempo integral e pelo menos um período de seis meses de trabalho remunerado. Os Co-ops sempre são relacionados a área de estudos do aluno na universidade e o mesmo tem a opção de escolher o número de Co-ops a ser feito e pode intercalar esses períodos de trabalho remunerado com períodos acadêmicos, dessa forma estreitando ainda mais o vínculo dos alunos com o mercado de trabalho.

Centro de Empreendedorismo: É um recurso universitário que integra cursos de empreendedorismo e inovação, cooperativas empresariais em empresas em fase inicial, incuba-

ção de risco através de aceleradora no campus, IDEA, financiamento, e lançamento, ajudando a rede de empreendedores. Atende estudantes de graduação e pós-graduação, professores e ex-alunos.

IDEA Incubadora: É uma aceleradora administrada por estudantes, que fornece uma variedade de recursos para empreendedores afiliados que estão buscando lançar seus próprios negócios. Ao longo do processo, oferece como suporte o coaching, orientação, eventos e workshops, apoio jurídico, provedores de serviços, estrutura de planejamento de negócios e programa de crédito.

Essa experiência foi inspiradora para as IES paranaenses, que manifestaram a intenção de trazer os alunos para discutir e participar da criação de ações de estímulo ao empreendedorismo na instituição.

ADERÊNCIA À REALIDADE BRASILEIRA

A universidade estimula os alunos a serem os gestores dos projetos de incentivo ao empreendedorismo, enfatizando a autonomia, o espírito empreendedor dos jovens e a capacidade dos jovens resolverem os seus próprios problemas e desafios.

PROJETOS APRESENTADOS:

MIT Serviço de Mentoring Venture (VMS): É um programa exclusivamente oferecido aos estudantes, ex-alunos do MIT, professores e funcionários que possuem ideias que gostariam de transformar em negócios. Essa conexão ocorre através da combinação entre os empreendedores em fase inicial e os experientes e qualificados mentores, que trabalham de forma voluntária.

MIT-Brazil: Um programa com foco na relação entre o MIT e o Brasil. Seu objetivo é conectar estudantes e o corpo docente do MIT às organizações e oportunidades de pesquisa e de trabalho no Brasil, além de expandir as possibilidades de colaboração entre pesquisadores do Brasil e da instituição.

A cada ano, mais de 40 alunos do MIT realizam pesquisas em empresas brasileiras, universidades e organizações de pesquisa. Os projetos são práticos e as contribuições dos alunos podem criar patentes, publicações e novas tecnologias. Os alunos do MI têm a oportunidade de se candidatar ao ensino como parte do programa exclusivo do Global Teaching Labs no Brasil, colaboram com anfitriões brasileiros para realizar oficinas para estudantes do ensino médio.

O MIT Brasil Lemann Seed Fund, lançado no outono de 2015,

concederá dois projetos anualmente. Os projetos devem ser focados na educação no Brasil, incluindo políticas educacionais, tecnologia educacional, reforma educacional e empreendedorismo e inovação na educação.

O Fundo de Sementes de TVML MIT-Brasil foi lançado em 2016 e promove e apoia a colaboração inicial entre o MIT, o Colégio Insper e o Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, Brasil.

Programa de Ligação Industrial (ILP): Dedicado a criar e fortalecer relações mutuamente benéficas entre o MIT e corporações em todo o mundo. As empresas membros da ILP representam aproximadamente 53% de todas as doações corporativas e despesas de pesquisa patrocinadas individualmente no MIT. Criado em 1948, o ILP continua a ser um importante player em fazer conexões industriais para MIT.

Associação dos Alunos do MIT: Oferece múltiplas formas para que os ex-alunos se mantenham em contato e conectados com o Instituto. São organizados eventos e ações para levantar fundos para o MIT.

ADERÊNCIA À REALIDADE BRASILEIRA

O MIT atua numa realidade muito distinta da brasileira, especialmente no tocante à capacidade tecnológica, geração de conhecimento e nível de recursos privados recebidos do meio empresarial, que tem interesse nas inovações geradas em seus laboratórios.

Esta visita estimulou reflexões sobre a importância de políticas

públicas robustas, consistentes e de longo prazo para o desenvolvimento tecnológico e inovativo do país.

O MIT se disponibiliza a fazer a transferência da metodologia de mentoria para as instituições paranaenses, mediante contrato dos seus serviços. Poderia ser uma oportunidade a ser consorciada entre várias instituições que tivessem interesse.

INSTITUIÇÃO:



STARTUP - EYENETRA

É uma startup fundada em 2011, criada a partir de uma pesquisa no MIT Media Lab, que visava desenvolver aplicativos acessíveis e fáceis de usar acoplados a celulares para permitir a qualquer pessoa medir o seu grau de visão e obter uma recomendação para tratamento. A classe médica se uniu e impediu que o produto fosse comercializado livremente. Isso fez a empresa mudar a estratégia e, atualmente, os kits são comercializados para médicos pelo preço de US\$ 1.000,00 e atende clientes de todos os continentes.

PROJETOS APRESENTADOS:

EyeNetra: Vitor Pamplona, empreendedor catarinense e ex-aluno do MIT, não encontrou as condições necessárias para desenvolver o seu projeto no Brasil, pois, segundo ele, para criar um produto é preciso ter acesso a determinadas tecnologias que não existem no País. Se continuasse no Brasil, levaria cerca de 20 anos para chegar ao produto final. Nos Estados

Unidos, demorou apenas um ano.

Foram 160 pitch para investidores e levou 7 meses para o primeiro aporte de US\$ 1.000.000, e, por fim, mais US\$ 7.000.000. Desenvolveram mais de 360 versões do produto até a versão final.

INSTITUIÇÃO:

UMASS LOWELL



É uma universidade pública localizada com mais de 17.000 estudantes de bacharelado, mestrado e doutorado em seis faculdades.

A UMass Lowell oferece programas acadêmicos de graduação e pós-graduação acessíveis, baseados na experiência, ministrados por professores reconhecidos internacionalmente, que realizam pesquisas para expandir os horizontes do conhecimento.

PROJETOS APRESENTADOS:

Centro de Inovação e Empreendedorismo o objetivo é auxiliar no desenvolvimento de uma mentalidade inovadora e empreendedora entre estudantes da UMass Lowell, professores, graduados e membros da comunidade.

Oferece laboratórios de tração e espaço, competições de ideias e recursos que ajudam os inventores a trazer ideias para o mercado. Através do Centro de Inovação e Empreendedorismo, juntamente com professores afiliados e outros programas de campus, a universidade introduziu uma série de atividades voltadas para ampliar a compreensão dos alunos de como eles podem fazer a diferença no mundo.

Centro de Desenvolvimento de Dispositivos Médicos de Massachusetts (M2D2) empresas de dispositivos médicos do estado, oferecendo aos inventores e executivos acesso fácil e coordenado à pesquisadores e recursos de classe mundial.

DifferenceMaker Program, patrocina programas e atividades específicas que ajudam os alunos a resolverem

problemas através de ações inovadoras e empreendedoras. Estes incluem o Idea Challenge anual, sessões de ideação de sala de aula, oficinas de resolução de problemas e atividades relacionadas. Os alunos são encorajados a formar equipes que promovam o desenvolvimento e o lançamento de soluções e novos empreendimentos.

O programa DifferenceMaker oferece treinamento, orientação e outros recursos para estudantes da UMass Lowell que desejam abordar problemas sociais, ambientais e econômicos em nossa comunidade.

Recursos:

- Oportunidades de financiamento competitivo
- Orientação e mentoring
- Assistência para Eventos e consolidação de equipe
- Espaço de trabalho colaborativo

As equipes de estudantes lançam sua ideia para receber uma parcela de US\$ 50.000 em financiamento para ajudar a implementar sua solução e tocar seu projeto. Todos os alunos, incluindo os recém-licenciados são encorajados a participar.

ADERÊNCIA À REALIDADE BRASILEIRA

O Programa Difference Maker gerou bastante interesse das instituições brasileiras participantes. Algumas delas manifestaram interesse em trazer a experiência para a sua instituição.

INSTITUIÇÃO:

HARVARD UNIVERSITY



Harvard está no coração do vibrante ecossistema de inovação de Massachusetts.

Hoje, soma mais de 360 mil alunos diplomados, entre eles oito presidentes americanos, importantes intelectuais, cientistas, líderes políticos, príncipes e celebridades. Do total de estudantes formados em Harvard, cerca de 52 mil são estrangeiros vindos de mais de 200 países.

Disposta a atrair os melhores talentos, a instituição emprega uma política de need-blind, ou seja, durante o processo seletivo não é levada em consideração a renda dos candidatos e sim, a capacidade intelectual do candidato. Os melhores são aceitos, possam eles pagar ou não pelos estudos.

Harvard conta 47 vencedores do prêmio Nobel, 32 chefes de estado e 48 ganhadores do Pulitzer.

PROJETOS APRESENTADOS:

Laspau: É uma organização sem fins lucrativos, filiada à Universidade de Harvard, focada na capacitação institucional e desenvolvimento de recursos humanos, principalmente por meio da elaboração e do gerenciamento de programas de bolsas de estudos internacionais no nível de pós-graduação. Laspau administra uma parte do programa Fulbright que oferece subsídios para indivíduos da América Latina e do Caribe para estudos de pós-graduação nos Estados Unidos. O Programa patrocinado pelo Escritório de Assuntos Educacionais e Culturais do Departamento de Estado dos EUA e tem como objetivo

aumentar o entendimento mútuo entre os povos dos Estados Unidos e os demais países. Já participam 310 mil estudantes escolhidos por seu mérito acadêmico e potencial de liderança.

Consortio no STHEM Brasil

São 57 IES que fazem parte do consórcio, para o qual paga-se uma taxa para se e uma anuidade por professor no projeto (US\$ 1.000 por professor). Algumas das IES paranaenses participantes da missão fazem parte do consórcio.

15/06/2017

Quinta-feira

INSTITUIÇÃO:

BOSTON UNIVERSITY



É uma instituição privada que foi fundada em 1839, pouco conhecida dos brasileiros, possui aproximadamente 34 mil alunos matriculados. É uma das maiores universidades independentes e sem fins lucrativos do país. A BU, como é conhecida, criou um dos primeiros programas de estudos no exterior, também a primeira universidade a abrir todas as divisões a estudantes mulheres em 1872, e atualmente patrocina mais de 90 programas internacionais.

PROJETOS APRESENTADOS:

BUzz Lab: É o centro de empreendedorismo. Como a "colmeia" da inovação, abriga todos os programas de Empreendedorismo, professores, clubes de estudantes e ex-alunos. Envolve todos os cursos no ensino do empreendedorismo, até mesmo aqueles que inicialmente tem resistência, como foi o caso do curso de Artes. Para envolvê-los, fizeram um evento com a temática "o que fazer para resolver os problemas sociais". Oferecem:

- Fundo de investimento
- Mentoring voluntário - experiência e tempo

Programa de Empreendedorismo Norueguês: O Programa de Empreendedorismo Norueguês é um programa de dez semanas destinado a proporcionar aos alunos participantes a visão intelectual, habilidades práticas e confiança pessoal para avançar com sucesso. São duas categorias: "estagi-

ários", que são colocados em estágios nas startups locais e experimentam os desafios da vida real de trabalhar em um novo empreendimento e "pesquisadores" que trabalham fora da sala de aula, buscando uma ideia para trazer da Noruega.

Programa KIC Start MassChallenge: Patrocinado pelo Centro de Inovação da Coreia de Washington DC e em parceria com o Mass Challenge Boston, mais de 20 equipes estabelecidas vêm da Coreia do Sul à Universidade de Boston para desenvolver suas idéias de negócios ao longo de três semanas. O programa oferece um processo de suporte que acelera o desenvolvimento dessas empresas iniciantes, fornecendo aos empresários uma variedade de recursos e serviços específicos. Especificamente, o programa ajuda as equipes a entender as implicações de fazer negócios no mercado dos EUA e como candidatar-se à competição de startup MassChallenge.